

Por trás de cada CNPJ existem PESSOAS. E essa é nossa maior preocupação.

Prezados,

A Associação Comercial e Empresarial de Caruaru - Acic - foi primeira instituição a participar das discussões junto ao poder público municipal sobre os problemas que poderiam decorrer dos avanços do Covid 19, em nossa região. Desde o último dia 12, a entidade realiza e participa de reuniões, com o objetivo de coletar dados, avaliar as dificuldades, sugerir medidas, promover orientações aos associados e levar os principais pleitos às autoridades que têm a missão de coordenar os trabalhos de enfrentamento ao vírus.

E é exatamente por participar tão ativamente de todo esse processo que a Acic entende que é necessário seguir as orientações das autoridades sanitárias. Não somos contra a retomada das atividades empresariais. Sabemos o quanto os pequenos empreendedores estão sentindo os efeitos dessa situação e o que tudo isso pode provocar em um futuro breve. Mas, definitivamente, não podemos defender que a reabertura do comércio seja feita na contramão dos decretos do Governo do Estado e orientações do Ministério da Saúde, colocando em risco a vida de milhares de pessoas.

A nossa responsabilidade como empregadores é imensa e isso requer planejamento e uma certa dose de paciência de todos nós. Na última quinta-feira (23), estivemos junto com a prefeitura municipal, numa reunião, com outras entidades de classe para construir um documento que seguirá para o Governo do Estado, sugerindo que se faça um plano para uma retomada gradativa e regulamentada das atividades econômicas, respeitando regras para funcionamento de cada uma delas. Ou seja, para que o empresário tenha uma previsão e possa organizar melhor suas ações.

Além disso, o documento também solicita, entre outras ações, a implementação de medidas como prorrogação do pagamento de impostos, prazos de licenças e atestados de regularidade, regras para o funcionamento da indústria e serviços e um plano para funcionamento das feiras da sulanca, além de apoio financeiro às empresas para o período durante e após crise.

Tudo isso demonstra o tamanho do nosso empenho e compromisso para que todos possamos sair deste momento com menos danos.

Todos os nossos esforços têm se concentrado em reuniões de trabalho com os poderes públicos, com o objetivo de contribuir positivamente, levando todas as demandas dos empresários, em especial dos proprietários de pequenos comércios, feirantes e dos que fazem toda a cadeia produtiva do Polo de Confecções do Agreste.

A atenção e a energia dos empresários também deverão ser canalizadas para o atendimento dos mais atingidos, que ficaram sem renda e sem reservas já não conseguem ter suas necessidades básicas atendidas.

Estamos trabalhando, ainda, no apoio aos profissionais da saúde a quem aproveitamos para agradecer todos os esforços no atendimento à sociedade. Estamos engajados também em várias iniciativas para fabricação de Equipamentos de Proteção Individual - Epis, para a disponibilização de equipamentos e recursos financeiros doados por diretores e associados que se somarão aos esforços das secretarias de saúde para que atendam às pessoas acometidas pela doença, em nosso município.

Temos plena convicção do tamanho do nosso desafio. Mas vamos continuar firmes no nosso propósito de trabalhar com responsabilidade para que os empreendedores possam retomar suas rotinas de maneira segura e com o suporte necessário para também manter a saúde de suas empresas. Mas não podemos esquecer de que por trás de cada CNPJ existem PESSOAS. E essa é nossa maior preocupação.